

CND inclui portos do ES na privatização

Barra do Riacho e berços dos cais de Paul e Capuaba foram incluídos ontem no programa de desestatização do Governo federal

A privatização do Porto de Barra do Riacho, de três berços do cais de Capuaba e de um berço do cais de Paul está garantida. Os integrantes do Conselho Nacional de Desestatização (CND) aprovaram, em reunião realizada ontem em Brasília, a inclusão dos portos da Codesa no programa de desestatização do Governo federal. A informação foi passada pelo assessor do ministro da Fazenda, José Carlos da Fonseca Júnior, na noite de ontem.

Na reunião de ontem foi definido também que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) garantirá o financiamento dos R\$ 30 milhões que serão necessários para a dragagem do Porto de Barra do Riacho. A dragagem, informou Fonseca, será feita antes da privatização. A inclusão dos portos da Codesa no programa de desestatização do Governo, disse Fonseca, foi resultado da articulação dos senadores com o Ministério da Fazenda.

OPORTUNIDADE - A inclusão dos portos da Codesa no programa de privatizações foi festejada pelo governador Vitor Buaiz, que recebeu a informação de Fonseca. "O Espírito Santo não poderia perder essa oportunidade de se firmar como o Estado que tem uma das melhores infra-estruturas portuárias do país", ressaltou o governador. Ele argumentou que se Barra do Ria-

cho não fosse privatizado o Espírito Santo seria muito prejudicado em seu desenvolvimento.

O Porto de Barra do Riacho, destacou Vitor, "é a porta de entrada para o Mercosul e nosso Estado não poderia sofrer essa derrota". Ele lembrou ainda que Barra do Riacho tem área maior que o Porto de Sepetiba, no Rio de Janeiro, e tem melhores condições de comércio com os países do Mercosul.

PRESSÃO - Na avaliação do governador houve pressão política para que os portos da Codesa ficassem fora do programa de privatização. Ele lembrou que Barra do Riacho está se preparando para movimentar cerca de 1 milhão de contêineres por ano. "Para se saber a importância desse porto", frisou Vitor, basta lembrar que em todos os portos do país a movimentação anual de contêineres é de 1,5 milhão. A expansão de Barra do Riacho é importante não só para o Espírito Santo, mas também para o país, considerou o governador.

Na reunião de ontem não foi definida a data em que ocorrerá o leilão para a privatização dos portos da Codesa. Serão realizadas outras reuniões para a aprovação dos editais com a definição do preço mínimo para cada uma das áreas. A informação inicial é de que a privatização deverá ocorrer no primeiro trimestre do próximo ano.



PREPARAÇÃO

Antes de ser privatizado, o porto de Barra do Riacho terá obras de dragagem, financiadas pelo BNDES